

## *A função do Profeta ou Mediador*

*A função de Profeta foi a de anunciar algo da parte de Deus para o ser humano. O Profeta fala em nome de Deus, transmite a palavra e a vontade de Deus ao povo, indiferente se esta mensagem era de consolo ou juízo, e foram por meio de promessas, exortações, advertências, orientações e conselhos que Deus falou através de seus escolhidos.*

*Os Profetas não falavam apenas a um determinado grupo, ou somente aos filhos de Deus convertidos, pois falavam duramente aos líderes do povo, contra a vida luxuosa de muitos despreocupados que enriqueciam às custas de outros, contra os sacerdotes que enganavam o povo e ao povo simples que se recusava a consagrar sua vida, ou seja, a todos aqueles que não levavam uma vida reta, independentemente de sua classe social. Eram considerados como mediadores entre Deus e o povo. Nas suas tarefas, proclamavam a soberania de Deus; no desempenho de suas funções, buscavam levar o indivíduo a obedecer ao recado de Deus e a confiar n'Ele. Muitos aceitavam e contemplavam o cumprimento das profecias, outros não concordavam e sofriam as consequências da justiça de Deus.*

*Ainda hoje, no mundo em que vivemos, certos preconceitos são estimulados contra novas revelações da Doutrina de Jesus, porque muitos adotaram um pensamento só a respeito da manifestação do poder de Deus entre os homens. Os senhores já devem ter reparado numa frase muito comum, escrita nos mais variados lugares: "Há um só Deus e Senhor e um único Mediador: Jesus Cristo". A forma escrita varia, às vezes, mas o sentido é o mesmo.*

*Usando esse argumento, milhares de pessoas isolam a possibilidade de haver outros Mediadores além de Jesus, negando ao Divino Mestre o poder e a autoridade para formar Santos à sua semelhança, investidos na função especial de um ministério equivalente ao dele. Que Jesus é o Salvador dos sinceros e contritos,*

*realmente convertidos, não há a menor dúvida. Que Jesus é extremamente misericordioso e generoso é a expressão da verdade. Que Ele oferece benefícios aos mansos e humildes de coração também está correto. Mas, acima de todos esses atributos conferidos ao Divino Mestre, está a aplicação da justiça e do juízo de Deus, o Pai e soberano Senhor!*

*O que muitos esquecem, é que, com a vitória sobre a morte, porque ressuscitou ao terceiro dia, Jesus conquistou o direito inquestionável de preparar quantos Mediadores fossem necessários para dar cumprimento a Sua obra gloriosa de redenção e salvação.*

*E por que precisaria Ele conceder a outrem a função de Mediador? Vejamos primeiro o que vem a ser mediador. Na língua portuguesa, existe um sinônimo para Mediador, que significa: Aquele que executa os desígnios de alguém, intercessor. Desígnio quer dizer: Plano ou Projeto. Portanto, Mediador é aquele ou aquela que executa o plano ou o projeto em lugar de outra pessoa, como Intercessor.*

*Agora, vamos analisar o porquê da necessidade da formação de um ou mais Mediadores. Sempre que o assunto envolve a comunicação entre Deus e os homens, é bom lembrar alguns pormenores para ilustrar nossa mensagem. De forma resumida, façamos um retrospecto da origem do homem, como ser racional, até os dias de hoje: Sabemos que Deus fez o homem a sua Imagem e Semelhança. Ele ditou regras morais básicas a esse Homem. Concedeu-lhe uma companheira que denominou como mulher, também de natureza humana. Recomendou aos dois a obediência e os limites de liberdade a serem seguidos e transmitidos aos descendentes. Porém, o primeiro casal não correspondeu ao ideal Divino e rompeu os laços de união com Deus, optando pela sugestão oferecida pelo espíritopositor a Deus.*

*Rejeitando e desobedecendo a Deus, o homem perdeu sua identidade original: deixou de ser a imagem de Deus e a comunicação entre os Céus e a terra foi interrompida. Cessou a manifestação do Criador à criatura humana.*

*Por misericórdia e por justiça, Deus providenciou Mediadores, para instruir os descendentes da raça que criou, orientando e mostrando o valor da obediência e da santificação. E foi uma decisão justa, porque ele Deus, já não podia mais ser visto e contemplado por qualquer pessoa, pois a Santidade de Deus é resplandecente e, diante dele, o homem comum não se contém, cai prostrado e perde a ação, não resiste olhar a face do Altíssimo.*

*Surgiram então os Profetas, que exerceram a função de Mediadores, transferindo aos sucessores a missão intercessora de conduzir o povo de Deus na terra. Através de homens portadores de dons especiais, Deus falava aos fiéis e determinava as condições para merecerem Sua graça e o direito de entrarem no Céu, após o falecimento do corpo.*

*Dentre esses Mediadores, podemos citar: Abraão, Moisés, Daniel, Elias, Isaías (que escreveu muito a respeito do sofrimento do Messias), e muitos outros homens de valor, que serviram a Deus e ajudaram na preservação da fé, de geração em geração.*

*Havia uma orientação antiga a respeito do sacrifício de animais puros que eram imolados e oferecidos a Deus como forma de remissão de pecados. Só que muitos usavam o sacrifício e continuavam na mesma, em desobediência e fazendo a própria vontade, pensando que podiam enganar a Deus. Foi então que o Pai resolveu enviar o próprio Filho, Jesus, para firmar com Ele uma Nova Aliança, quando seria abolida toda a Lei antiga, sendo substituída por uma doutrina original e definitiva: o Novo Testamento.*

*Através do Sacrifício de Jesus, que derramou seu sangue inocente como prova de remissão pelos fiéis seguidores de Sua doutrina, Deus reimplantou Seu Reino novamente na terra e constituiu Jesus como o principal Mediador entre Ele Deus e os homens.*

*Em Sua pregação, Jesus enfatizou a necessidade da mudança de hábitos. Ensinou a prática da boa moral e realizou sinais antes nunca vistos, para mostrar a justiça e a misericórdia do Pai.*

*Mas, percebendo que não poderia concluir Seu ministério terreno, porque não foi aceito pela maioria da população da época, que o condenou à morte prematura; Jesus inseriu no contexto de Sua doutrina a garantia de que haveria outro Mediador, à semelhança dele, o qual exerceria com autoridade inquestionável a função intercessora entre os Céus e a terra, com o objetivo de preparar todas as cousas para que Ele, Jesus, executasse em definitivo o Juízo do Pai, pois é Ele "o primeiro e o último" que foi morto mas ressuscitou e vive eternamente.*

*São João, venerável Apóstolo de Jesus, registrou as palavras do Divino Mestre a respeito: **"E eu rogarei ao Pai e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre. O Espírito de verdade que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece. Mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos: voltarei para vós".***

*Mais adiante confirma Jesus: **"...aquele Consolador, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as cousas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito". "Eu vo-lo disse agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer vós acrediteis".***

*Nosso Senhor conclui o tema dizendo: **"Todavia, digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá, porque, se eu não for, o outro Consolador não virá a vós. Mas quando eu for, enviar-vo-lo-ei. E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo. Do pecado, porque não creem em mim. Da justiça, porque vou para meu Pai e não me vereis mais. E do Juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado. Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará***

***de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vo-lo há de anunciar. Tudo quanto o Pai tem é meu, por isso vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar”.***

*Ao se referir ao outro Mediador entre Deus e os homens, Jesus o qualificou também como Consolador, pois caberia ao escolhido para essa função, confortar e amparar os verdadeiros cristãos.*

*A vinda do outro Consolador teve seu cumprimento adiado até a ocasião em que nasceu a Santa Vó Rosa e nela Deus e Jesus depositaram a esperança e os dons necessários para que estivesse qualificada a receber a incumbência de ser o Espírito Consolador prometido, a Mediadora entre Deus, Jesus e Sua Igreja, a qual iria restaurar anos mais tarde.*

*A Santa Vó Rosa preservou as virtudes divinas em seu coração e deu provas de um amor muito sincero à Deus e aos seus Santos desde a infância e ao longo de toda a vida.*

*E quando chegou o momento adequado, porque Ela provou também ser de absoluta confiança, Jesus se revelou à Ela e restaurou Seu Tabernáculo na terra, formando novamente a Igreja Apostólica, para continuar sua obra de salvação. Surgia então, novamente, a pessoa do Mediador, neste caso uma mulher honrada e Santa, para conduzir com sabedoria e justiça o povo de Deus na terra.*

*E Ela aprendeu com Jesus e recebeu dele toda a autoridade para revelar a doutrina, recordar os ensinamentos d’Ele e implantar uma disciplina justa, personalizando o viver dos sinceros e humildes.*

*E quando a Santa Vó Rosa preferiu continuar seu Ministério em Espírito porque assim teria maior mobilidade para executar as ordens de Jesus e do Pai, providenciou um substituto com as mesmas características de lealdade e confiabilidade.*

*Outra vez surge a pessoa de um Mediador, porque Jesus mostrou à Ela quem poderia ser o Sucessor de Seus dons.*

*E a escolha recaiu sobre o Santo Irmão Aldo, nosso Primaz e Supremo Pastor. Profeta que dirigiu e dirige com mão forte esta Igreja Apostólica, em nome da Santa Vó Rosa, de Jesus e de Deus nosso Pai.*

*Todas essas providências desenvolvidas por Jesus, desde a época em que cumpriu sua missão terrena até os dias de hoje, provam a sabedoria e a prudência Divina, aplicadas no sentido de preservar o real valor do Sacrificio que Ele fez para garantir a salvação dos sinceros e convertidos que não só reconhecem esse valor como também acreditam no poder do Divino Mestre para formar Santos que o representem dignamente, executando as funções de Mediadores.*

*E foram necessárias essas medidas porque Jesus havia dito que o mundo não o veria mais, portanto, para que houvesse ligação perfeita entre os Céus e a terra, necessário seria preparar alguém que pudesse executar a função intercessora, ensinando e revelando a vontade dele Jesus e do Pai aos sinceros e humildes.*

*Com isso ficou garantida a possibilidade da aplicação do Juízo Divino, que está em andamento, num processo seletivo, objetivando separar o joio do trigo.*

*Quem puder crer assim, será bem-aventurado e feliz, através da Santa Vó Rosa o Espírito Consolador e do Santo Irmão Aldo, Profeta escolhido por Jesus e pelo Pai que cumpre a nobre missão de proteger nossa alma como Supremo Pastor Apostólico.*

*Estimados irmãos, não fiquem indecisos, alimentando dúvidas sobre este assunto, aceitem o Consolador, a Santa Vó Rosa e o Profeta Santo Irmão Aldo como legítimos portadores da Unção Divina, porque assim confessarás o nome de Jesus como Filho de Deus e Eterno Salvador, reconhecendo nele o Autor da Vida, capaz de formar Santos no meio do Seu povo.*

*A mensagem da Igreja Apostólica é um alerta aos indecisos que não se definiram ainda em optar pela verdade: **"arrependei-vos pois é chegado a vós o Reino dos Céus"**. Esse é o indicativo de chamada para os que buscam a Deus e a Jesus em espírito e verdade.*

*Esperamos que o senhor, a senhora e você jovem, tome uma decisão e resolva crer na Santa Vó Rosa e no Santo Irmão Aldo, que representam todo o poder salvador de Jesus Nosso Senhor, nesta Santa Igreja Apostólica.*

*Que a graça de Deus, de Jesus, da Virgem Maria Santíssima, da Santa Vó Rosa, do Santo Irmão Aldo e de todos os Santos e Anjos do Reino Celestial estejam sobre seu viver, lhes dando ânimo, forças, amparo e fé para cumprir os seus dias nesta terra como filhos de Deus, e o seu espírito herdar o Reino dos Céus para todo sempre.*